

# Leopoldo Fróes

[ocultar]

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.



Esta página cita fontes, mas estas **não cobrem todo o conteúdo**. Ajude a inserir referências. Conteúdo não **verificável** poderá ser **removido**.—*Encontre fontes:* Google (notícias, livros e acadêmico) (Dezembro de 2009)

**Leopoldo Fróes** (Niterói, 30 de setembro de 1882 – Davos, 2 de março de 1932) foi um ator, compositor, letrista e cantor brasileiro.

 **Índice** [esconder]

- Biografia
- Causa social
- Ligações externas
- Referências

## Biografia

Leopoldo Fróes desde pequeno, sempre sonhou em ser ator, mas seus pais eram completamente contra isso e não permitiram que ele seguisse seus sonhos. Formou-se então em **Direito** e seu pai lhe conseguiu um **cargo diplomático**.

Foi trabalhar em **Paris**, mas nunca era visto na Embaixada. Começou sua carreira de ator, então estreando no teatro em **Portugal**, em *O rei maldito*.

Em **1915**, voltou ao **Brasil** e foi contratado pela Companhia de Dias Bragas. Depois de um tempo montou sua primeira empresa com a atriz **Lucília Peres**, de quem se separou depois de dois anos.

Fez grande sucesso no **Rio de Janeiro** e **São Paulo** entre **1917** e **1927**. No **cinema**, trabalhou em *Perdida*(**1916**) e *Minha noite de núpcias*(**1931**). Escreveu para o **teatro** duas peças em três atos: *Mimosa* e *Outro amor*. Deve-se a Leopoldo Fróis a primeira tentativa séria, depois de João Caetano, de dar à arte cênica e sobretudo e dicção brasileira valor de curso estético.

Leopoldo Fróes faleceu no dia 1º de março de 1932. Durante a filmagem do filme Noite de Núpcias, o ator apanhou resfriado que evoluiu para uma tuberculose, sendo Internado no Sanatório Davos-Platz, onde veio a falecer.<sup>[1]</sup>

### Causa social

Além de todo esse fascínio pelos palcos, por atuar, interpretar e improvisar, Leopoldo Fróes tinha grande paixão pelo social. Em 1918, conseguiu juntar alguns amigos do meio artístico e jornalistas, como: **Eduardo Leite**, **Mário Magalhães**, **Irineu Marinho**, entre outros, para abraçarem uma causa social. Fundaram então o "**Retiro dos Artistas**", uma associação que pudesse acolher os artistas que não tinham mais amparo, que precisassem de ajuda.

Em 1919, Leopoldo junto com seu grupo de amigos, conseguiu a doação de um terreno, de propriedade de **Frederico Figner**, em Jacarepaguá, no **Rio de Janeiro**, aonde foi montado então o Retiro, que teve como primeiros moradores o casal Madalena e Domingos Marchisio.

O Retiro dos Artistas criado por Leopoldo Fróes existe até hoje. Com aproximadamente trinta e cinco casas, o lugar presta assistência a muitos artistas idosos que não têm lugar para morar.

### Ligações externas

- Leopoldo Fróes ⓘ (em inglês) no IMDb

### Referências

- ↑ Revista do Globo, nº 5/Ano IV.

Categorias:  Nascidos em 1882 |  Mortos em 1932 |  Naturais de Niterói |  Compositores do Rio de Janeiro |  Cantores do Rio de Janeiro |  Atores do Rio de Janeiro